NERLEI

ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL
DA REGIÃO DE LEIRIA

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS
2014

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO
2015

Agregar para Desenvolver

www.nerlei.pt

Índice

Relatório de Gestão de 2014

Introdução 3
Órgãos sociais 4
Interação com a envolvente 6
Programas estruturantes 10
Centralizar para crescer 15
Projetos específicos 16
Comunicação ativa 21
Geração de negócios 29
Valorização da organização 31
Mais faturação 33
Demonstrações Financeiras
Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Plano de Atividades e Orçamento Previsional para 2015

Introdução 2
Recursos Humanos 7
Interação com a Envolvente 8
Programas Estruturantes 11
Capacidade Associativa e Infraestruturas..... 14
Relações Públicas e Comunicação..... 16
Estudos e Projetos..... 20
Apoio Técnico..... 22
Apoio à Internacionalização..... 31
Qualificação e Formação Profissional..... 36
Administrativo e Financeiro..... 40
Valorização da Organização 41
Demonstração de Resultados Previsionais

Relatório de Atividades 2014

INTRODUÇÃO

Senhores Associados,

2014 foi o ano de encerramento de grande parte dos projetos apoiados no âmbito do QREN (Quadro de Referência Estratégica Nacional) e também o ano já de preparação do novo quadro comunitário de apoio o Portugal 2020.

Sendo certo que cada vez mais a NERLEI orienta a sua atividade para ações que não dependam exclusivamente dos apoios comunitários e nacionais que existem, é também um facto que não pode deixar de os utilizar e potenciar em prol do crescimento empresarial e desenvolvimento regional.

Apraz-nos registar que as taxas de execução dos nossos projetos foram elevadas tendo desta forma contribuído para o aumento da competitividade das empresas, para a melhoria da qualificação dos recursos humanos, para a inovação empresarial, para a intensificação da internacionalização e também para a formação regional.

Fruto desta atuação focada nos resultados das empresas, a NERLEI viu reforçada a sua base associativa estando, no final de 2014, com cerca de 880 associados.

Destacar ainda que, no âmbito da atuação de carácter mais institucional e estratégica, de acompanhamento da atividade política e económica nacional e de defesa dos interesses regionais, a Direção da NERLEI orgulha-se de destacar alguns sucessos obtidos em 2014, nomeadamente no que se refere a questões relacionadas com a EDP Distribuição, com a vinda do Dr. António Mexia, a Leiria, e com as Estradas de Portugal, área onde a atuação da NERLEI contribuiu decisivamente para que as empresas tenham deixado de suportar licenças anuais de publicidade junto às estradas nacionais.

ÓRGÃOS SOCIAIS

DIREÇÃO

Presidente
Empresa: Vipex – Comércio e Indústria de Plásticos, SA
Representada por: Jorge Manuel Cordeiro Santos

Vice-Presidente
Entidade: Instituto Politécnico de Leiria
Representada por: Nuno André Mangas Pereira

Tesoureiro
Empresa: Cautio – Serviços de Gestão, Lda
Representada por: Luís Alberto Malhó de Sousa

Vogal
Empresa: Adelino Duarte da Mota, SA
Representada por: António de Sousa Portugal

Vogal
Empresa: Arfai – Indústria de Faianças, Lda
Representado por: Carla Margarida Moreira de Figueiredo

Vogal
Empresa: inCentea – Tecnologia de Gestão, SA
Representada por: António Miguel Batista Poças da Rosa

ASSEMBLEIA-GERAL

Presidente
Empresa: Sival – Gessos Especiais, Lda
Representada por: Pedro Lopes Pereira de Faria

Vice-presidente
Empresa: Movicortes – Serviços e Gestão, SA
Representada por: Catarina Vieira

Secretário
Empresa: Lusiaves – Indústria e Comércio Agro-Alimentar, SA
Representante: Avelino Gaspar

Secretário
Empresa: SOCEM ED – Fabricação, Engenharia e Desenvolvimento de Moldes, Lda
Representante: Luís Francisco Febra

CONSELHO FISCAL

Presidente
Empresa: LPM – Comércio Automóvel, SA
Representada por: Joaquim Paulo Cordeiro da Conceição

Vice-Presidente
Entidade: Cefamol – Associação Nacional da Indústria de Moldes
Representada por: João Faustino

Vogal
Empresa: Predil – A Predial Leiriense de José Serrano & Filhos, Lda
Representada por: Nuno José Lopes das Neves Serrano

INTERAÇÃO COM A ENVOLVENTE

Organismos Públicos

A NERLEI manteve a colaboração com os organismos desconcentrados da Administração Central, bem como, do poder Local e Regional, no sentido de continuar a ser um parceiro privilegiado.

Neste particular relevamos o trabalho desenvolvido com o IAPMEI, AICEP, as Comissões de Coordenação Regionais e a Direção de Economia do Centro na ligação às empresas, concretamente nos programas que cada uma das instituições lidera.

No caso do IAPMEI através de conferências e intervenções no sentido de solucionar algumas questões de empresas. Com a AICEP, para além do desenvolvimento de projetos na área internacional, foram realizadas visitas a empresas do norte do distrito com a Coordenadora de Projetos da AICEP- Dra. Maria João Gomes, em representação do Presidente.

Instituições de ensino

Mantivemos a nossa participação nas instituições de ensino secundário, profissional e superior da região, através da nossa presença nos Conselhos Gerais de várias escolas secundárias; continuámos a participar no capital da Fundação Escola Profissional de Leiria; e a colaborar com todas as instituições na articulação com as empresas com vista à mais rápida inserção dos alunos na vida ativa; recebemos nas nossas instalações grupos de alunos do ensino secundário com o objetivo de dar a conhecer melhor o tecido empresarial da região e de despertar neles o espírito empreendedor através de um testemunho de um empresário da região que veio partilhar experiência e que por sinal também foi aluno da escola que nos visitou.
Deslocamo-nos também às escolas, em parceria com a IDD e o IPL, para dar a conhecer a Associação e as empresas da região.

Comunidades Intermunicipais da Região

Foi um ano de grande envolvimento na definição dos Planos Estratégicos da região de Leiria e Oeste. Participamos em todos os grupos de trabalho e em todas as sessões de validação do Plano realizados nos diversos municípios das respetivas Comunidades Intermunicipais. Esta nossa colaboração e envolvimento valeu-nos a integração dos **Conselhos Estratégicos das Comunidades Intermunicipais**, o que nos permitirá acompanhar o desenvolvimento e participar em projetos estruturantes para o desenvolvimento da Região.

Associações nacionais, regionais e sectoriais

Aprofundamos o relacionamento com as associações nacionais, regionais e sectoriais, através de parcerias em iniciativas e de auscultação dos constrangimentos e anseios das empresas dos respetivos sectores. Neste particular destacamos um levantamento efetuado junto das associações sectoriais e comerciais do distrito, sobre os aspetos fiscais que mais afetam as empresas, com o objetivo de o apresentar ao Secretário de Estado dos assuntos fiscais num almoço de trabalho.

Mantivemos uma presença assídua nas reuniões de direção da AIP e no Conselho Geral da CIP – Confederação Empresarial de Portugal, através da presença do presidente da Direção. Integramos, desde meados de 2014, o Conselho da Indústria a convite da CIP, onde se analisam temas de interesse par as empresas e se apresentam soluções. Ainda no âmbito da CIP fizemos parte de um grupo de trabalho liderado pelo Diretor-geral da Autoeuropa para a identificação e definição de um conjunto de fatores de atratividade do IDE

Mantivemos a nossa participação nos órgãos representativos de várias entidades de I&D, nomeadamente IPN – Instituto Pedro Nunes, em Coimbra; Novotecna – Associação para o Desenvolvimento Tecnológico, em Coimbra; Enerdura – Agência Regional de Energia da Alta Estremadura e ADAE – Associação de Desenvolvimento da Alta Estremadura

Programa de parcerias entre Centros Universitários de I&D e empresas

No âmbito deste programa **IPL + Indústria** destacamos a implementação do protocolo com o IPL e a Cefamol, com o propósito de promover a interação entre as empresas e a academia, aproximando as duas realidades e que assenta em três pilares principais: formação em contexto empresarial, disseminação do conhecimento e ações de responsabilidade social, no sentido de beneficiar estudantes, docentes e empresas, aproximando a academia à realidade industrial. Numa primeira fase foram registadas 15 empresas interessadas e numa segunda etapa, 26. Mais de 200 estudantes visitaram 12 empresas, foram realizadas 40 propostas de estágios extracurriculares de verão em 2014. 56 propostas de trabalho vão ser apresentadas a estudantes finalistas de licenciatura e 47 propostas de trabalhos e projetos de investigação a estudantes de mestrado. Durante este ano letivo foram organizados vários seminários e aulas abertas no IPLeiria com o envolvimento de empresas ligadas às instituições protocoladas. Foram realizadas visitas aos laboratórios disponíveis na ESTG e foram muitas as reuniões concretizadas entre empresários e docentes do IPLeiria. No total, foram criados 22 postos de trabalho para recém diplomados e são 19 as ofertas que vão integrar a bolsa de emprego do IPLeiria.

No que respeita às bolsas de estudo foram atribuídas por 7 empresas da região de Leiria, anunciadas no dia 4 de junho, no II Encontro IPLeiria-Indústria, aquando do balanço das atividades, foram elas: Bollinghaus Steel, Bourbon Automative Plastics, Incentea, Martos, Moldes RP, TJ Moldes e Vipex, As bolsas de estudo IPL + Indústria visam premiar o mérito escolar dos estudantes que se matriculam pela primeira vez nos cursos de licenciatura do IPLeiria, pelo que foram atribuídas duas bolsas no curso de Engenharia Mecânica e no curso de Engenharia e Gestão Industrial, uma a Engenharia Eletrotécnica e uma Engenharia Informática e Gestão.

Programa de estágios e trabalhos curriculares NERLEI - Associados

Colaboramos (em parceria com escolas profissionais, IEFP e outras escolas de ensino superior e associados interessados) na realização de estágios e trabalhos curriculares nas empresas associadas, preferencialmente desempenhando projetos concretos de resposta às necessidades das empresas que acolhem os estagiários.

Gabinete Técnico em Alcobaça

Cooperamos com o Município de Alcobaça através do gabinete da NERLEI instalado no Parque de Negócios – Incubadora de Empresas de Alcobaça, onde um técnico da NERLEI se deslocou sempre que se revelou necessário, para prestar informação, apoio técnico e de consultoria nas áreas da formação e da instrução de projetos para efeito da apresentação de candidaturas a financiamento comunitário.

No âmbito deste gabinete foram atendidos empresários e empreendedores tendo sido prestados esclarecimentos nos mais diversos assuntos, tais como: apoios financeiros, microcrédito, criação do próprio emprego, missões empresariais e formação.

Provedoria das empresas

A NERLEI funciona como interlocutora entre as empresas e as entidades oficiais, com vista a imprimir celeridade à resolução de questões que possam surgir e alertando para problemas transversais à atividade económica. Este papel facilitador das relações entre empresas e os organismos do Estado pretende contribuir para a criação de um ambiente favorável ao desenvolvimento do tecido empresarial da Região e contribuir para a competitividade das nossas empresas.

No âmbito da provedoria das empresas foram atendidos e acompanhados 14 casos relacionados com a administração fiscal, câmaras municipais e IAPMEI.

EP- Estradas de Portugal

Depois de, em junho de 2010, ter alertado a administração da EP para a injustiça que neste campo se estava a verificar, a NERLEI nunca mais parou de sensibilizar várias entidades para este constrangimento. Desde as várias administrações da EP, a ministros, secretários de Estado, deputados, Confederação Empresarial de Portugal (CIP), Associação Industrial Portuguesa (AIP), IAPMEI, entre outras. Todos estes alertas levaram o próprio Provedor de Justiça, em junho de 2012, a recomendar que a EP cessasse este procedimento.

Depois de em março de 2013 as Direções da NERLEI e da CIP terem sido recebidas pelo presidente da EP, António Ramalho, tendo este demonstrado abertura e empenho na análise desta questão e reconhecido que os motivos apresentados eram atendíveis, finalmente, a partir de julho de 2014 as empresas deixam de ter de pagar todos os anos e em duplicado por publicidade junto a estradas nacionais, passam somente a ter de obter a respetiva licença camarária.

PROGRAMAS ESTRUTURANTES

Leiria Região de Excelência

Realizou-se no dia 28 de março, a Apresentação do Plano Estratégico "Leiria, Região de Excelência", um estudo que vai servir de suporte à tomada de decisões sobre a preparação e implementação de medidas concretas que visem atingir os objetivos estratégicos definidos para 2020 (Plano 2020 para a Região de Leiria), contribuindo para a qualificação da região nos seus diferentes domínios, assumindo-se a excelência como uma atitude e uma melhoria contínua nas diferentes áreas.

Após a apresentação foi criado um grupo de trabalho, constituído por técnicos da NERLEI; IPL e CIMRL para identificar e trabalhar um conjunto de ações atribuindo a cada um das entidades a responsabilidade da sua implementação. Algumas dessas iniciativas poderão vir a integrar futuras candidaturas a fundos comunitários.

CCD – Centro de Competências D. Dinis – *Business School*

A D.Dinis Business School com o objetivo de contribuir para a qualificação das empresas através da formação altamente especializada dos seus empresários, executivos e quadros superiores, desenvolveu as seguintes atividades:

- Seminários com Especialistas

Ciclo de Conferências "Reconstruir Portugal – Qualificação e Competitividade Regional" com a participação de especialistas como José Gomes Ferreira, José César das Neves, Franquelim Alves, Daniel Bessa, Augusto Mateus e Álvaro Santos Pereira.
A par destas conferências, foram realizados Seminários abertos à comunidade local, contando com prestigiados empresários ou gestores nacionais, no âmbito de temas como a Competitividade, Internacionalização, Estratégia, entre outros, contribuindo para a reflexão de temáticas de interesse do sector empresarial.

- Oferta formativa

Foram promovidos um conjunto de cursos de: Formação Executiva: Planeamento Fiscal e Financeiro, Gestão para PME, Controlo de Gestão, Criação e Gestão de Negócios de Turismo, Finanças para Não Financeiros, Marketing para PME, Mini MBA, Liderança e Gestão de Equipas, Programa Executivo Agroindústria, Estratégias de Internacionalização. Pós-graduações: Management Tools for Performance, Marketing Digital, Liderança e Executive Coaching, Gestão da Inovação e Tecnologia. Cursos de Apoio à Gestão: Ferramentas de Gestão e Marketing para Empreendedores, Aplicações em Excel para apoio à Gestão Empresarial, Propostas Vencedoras de Contratação Pública.

Observatório Regional

Projeto em parceria com o IPL – Instituto Politécnico de Leiria. Funciona como instrumento complementar à realização do plano estratégico "Leiria – Região de Excelência", para atualização periódica da informação sobre a realidade da região de Leiria.

A apresentação pública do Observatório foi realizada em Março, e apresentado o resultado do inquérito à atividade empresarial Durante o ano de 2014 foram atualizados dados estatísticos na plataforma do ODERL.

Portal Económico "*Where to Invest in Pinhal Litoral*"

O Portal Económico "Invest Leiria" tem como objetivo principal disponibilizar informações referentes à comunidade empresarial regional, sistematizando informações sobre incentivos e estruturas de apoio para atração de empreendedores e investidores para a região e divulgação de oportunidades de negócio para os empresários da região de Leiria. É através deste projeto que se materializa parte dos objetivos do Dossier de Captação de Investimento Estrangeiro.

Em 2014 concluiu-se o portal tendo o mesmo sido disponibilizado ao público no endereço www.investleiria.com. A divulgação do portal foi feita a nível internacional através de newsletters nas línguas inglês, espanhol, francês e alemão.

Prospeção internacional de captação de investimento direto estrangeiro

Neste projeto realizaram-se as seguintes atividades:

- Elaborou-se o dossier de captação de investimento direto estrangeiro que avaliou a atratividade da região de Leiria como destino do investimento direto nacional e internacional; Analisou as vantagens competitivas das empresas a região de Leiria; Identificou os principais mercados estrangeiros para as empresas da região de Leiria, em função da sua adequação à oferta; Identificou o tipo de investimentos a captar em função da complementaridade com o tecido empresarial já instalado na região.
- Apresentou-se a iniciativa às autarquias para estudar modelo de colaboração;
- Elaborou-se um documento de roadshow para apresentação internacional da região de Leiria.

Promoção do Empreendedorismo Jovem

Passaporte para o Empreendedorismo

O Passaporte para o Empreendedorismo é uma iniciativa do Programa +E+I de acordo com o Impulso Jovem, que estimula jovens empreendedores qualificados a desenvolverem o seu projeto de empreendedorismo inovador, que se encontre em fase de ideia, facultando um conjunto de ferramentas técnicas e financeiras.

A NERLEI é parceira neste projeto e fez parte da equipa do Júri em 4 sessões de avaliação dos candidatos ao passaporte. O programa atribuiu uma bolsa anual denominada de "Passaporte para o Empreendedorismo" que contribuiu para o desenvolvimento de projetos empresariais de jovens empreendedores.

ARRISCA C

O Arrisca C é um concurso que estimulou o desenvolvimento de conceitos de negócio em torno dos quais se perspetivou a criação de novas empresas ou desenvolvimento de novos produtos /serviços de empresas.

A NERLEI é parceira do concurso e participou no Júri de avaliação dos projetos, atribuindo um prémio a um dos candidatos. Participaram em 2014 cerca 120 jovens/equipas ao concurso.

LEIRIA IN - Semana da Indústria

A NERLEI em conjunto com o IPL e a Fórum Estudante organizou a 1ª edição da semana temática Leiria In – Semana da Indústria, uma iniciativa dedicada a 50 jovens estudantes do ensino secundário, oriundos de todo o país.

A Semana da Indústria pretendeu fomentar a consciência cívica dos estudantes sobre a importância da indústria para a economia e desenvolvimento de Portugal e permitiu despertar vocações para as profissões ligada a este sector.

Os jovens encontraram-se em Leiria, entre 14 a 19 de julho, para cinco dias cheios de atividades relacionadas com o mundo da Indústria. Entre as atividades principais é de salientar as ações: "um dia com o empresário", "visitas a empresas e centros de investigação da região" e "palestras temáticas sobre a indústria".

Incubadora D. Dinis (IDD)

Manteve a parceria com a IDD – Incubadora D. Dinis permitindo a promoção e divulgação das suas atividades nos nossos eventos e ainda pela apresentação de uma nova candidatura ao projeto INOV-C, que tem também a colaboração do IPL.

Áreas de Localização Empresarial

A questão do financiamento da GestinLeiria foi englobada no processo de reestruturação financeira da AEP (única acionista da Parque-Invest) que constituiu um fundo de investimento imobiliário, que engloba os parques empresarias integrados na Parquinvest.

Durante o ano foi preparada, em conjunto com o município de Leiria, a proposta para recebermos o valor da nossa participação em terrenos, tendo havido para esse efeito uma reunião com a AEP.

Programa Regresso à Terra pela integração de atividades de desenvolvimento agrícola e florestal na associação

Foi feita uma análise às iniciativas do ministério da agricultura relativamente à criação de banco de terras, tendo-se revelado de difícil execução, pelo que esta ação não teve desenvolvimento.

Participação em programas nacionais de exploração do potencial económico da costa marítima do distrito Leiria

Neste âmbito participamos num encontro realizado em Alcobaça sobre a Iniciativa Mar, o que nos permitiu concluir que a existir a possibilidade de integração de projetos isso só irá acontecer com a entrada em funcionamento do Portugal 2020, pelo que se aguarda a publicação dos regulamentos para avaliação da oportunidade de apoiar projetos que visem o aproveitamento dos recursos marítimos, em particular com um potencial âmbito de localização na costa do distrito de Leiria.

Turismo

Participamos nas Assembleias Gerais do Turismo do Centro e desta forma acompanhamos o desenvolvimento de um plano Estratégico par este sector com vista a enquadrar futuras candidaturas ao POCENTRO e ao Portugal 2020

Abertura da Base Aérea de Monte Real ao Tráfego Civil

Preparamos um estudo em colaboração com a CIMRL com o objetivo de demonstrar as vantagens deste projeto e o seu impacto para a região centro. Este documento foi entregue ao Grupo de Trabalho para as Infraestruturas de Elevado Valor Acrescentado, tendo sido feita referência ao projeto no relatório elaborado por este grupo de

trabalho. A NERLEI continuou a acompanhar e a participar de forma ativa em reuniões sobre esta questão.

Modernização da Linha do Oeste

A NERLEI participou em todas as reuniões sobre este assunto, tendo as mesmas ocorrido nas nossas instalações. Foi um dos projetos considerado nas propostas do estudo para as Infraestruturas de Elevado Valor Acrescentado, constando nos 30 prioritários a nível nacional, pelo que se espera que se venha a concretizar.

CENTRALIZAR PARA CRESCER

Avaliar a centralização da negociação dos consumos de *utilities* e *commodities* de associados

A NERLEI apresentou o projeto à AIP de realização de compras conjuntas de energia, com o objetivo de alargar ao maior número de empresas a nível nacional, para gerar efeito de escala e permitir uma maior margem de negociação. Neste momento, aguardamos que a AIP estruture o modelo de consulta para executar esta iniciativa durante o ano de 2015, sendo vontade da NERLEI integrar o projeto.

Estudar a criação de fundo de investimento para financiar de modo cooperativo projetos de investimento de associados

Realizaram-se algumas reuniões com fundos de Investimento para avaliar uma eventual participação num Fundo de Investimento para cofinanciamento de projetos de investimento apresentados pelas empresas associadas. Feita essa avaliação considerou-se não ser oportuna a adesão, pelo menos nesta fase, uma vez que ainda não se encontravam constituídos os fundos que nos abordaram.

PROJETOS ESPECÍFICOS

MOVE^{PME}

Com este programa de consultoria, desenvolveram-se ações de formação à medida para as empresas participantes no programa, devidamente enquadradas na estratégia das empresas e capazes de promover o desenvolvimento das competências dos seus dirigentes e colaboradores.
Em 2014 realizaram-se 4 ações nas áreas da Gestão Estratégica e Operacional e da Internacionalização e foram envolvidas 53 empresas no projeto, abrangendo um total de 1541 formandos.

	Proposta	Realizado
Nº de ações	4	4
Nº de empresas	52	53
Nº de formandos	-	1541

Formações Modulares Certificadas

Este tipo de formação visa elevar o nível de qualificação dos ativos empregados e desempregados, com vista à construção progressiva de uma qualificação profissional.
Em 2014 o plano de formação das modulares teve como resultados quantitativos:

- Ações: 117
- Formandos: 2.088
- Horas de formação: 4.725
- Volume de formação: 79.876

	Proposta	Realizado
Nº de ações	102	117
Nº de formandos	1.734	2.088
Horas de formação	4.450	4.725
Volume de formação	75.911	79.876

Formações Modulares Certificadas UAERLVT

Este tipo de formação visa elevar o nível de qualificação dos ativos empregados Associados da União das Associações Empresariais da Região de Lisboa e Vale do Tejo, com vista à construção progressiva de uma qualificação profissional.

Em 2014 realizaram-se:

- Ações: 4
- Formandos: 63
- Horas de formação: 150
- Volume de formação: 2.331

	Proposta	Realizado
Nº de ações	4	4
Nº de formandos	68	63
Horas de formação	150	150
Volume de formação	2550	2331

Medida Vida Ativa

A Medida Vida Ativa visa reforçar a qualidade, a eficácia e a agilidade das respostas no âmbito das medidas ativas de emprego, particularmente no que respeita à qualificação profissional, através do desenvolvimento de ações de formação para desempregados, potenciando o seu rápido regresso ao mercado de trabalho.
EM 2014 a NERLEI realizou 8 ações nas seguintes saídas profissionais:

1. T. de Logística
2. T. de Vendas
3. T. de Apoio à Gestão
4. T. de Maquinação e Programação CNC
5. T. de Manutenção Industrial de Metalurgia e Metalomecânica
6. T. de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade
7. T. Auxiliar de Saúde
8. T. de Transformação de Polímeros Processos de Produção

Os resultados obtidos foram os seguintes:

- Formandos: 175
- Horas de formação: 6.240
- Volume formação em sala: 32.381
- Volume de formação em Formação Prática Contexto de Trabalho: 54.712,50

	Proposta	Realizado
Nº de formandos	172	175
Horas de formação	6.240	6.240
Volume de formação sala	35.200	32.381
Volume de formação FPCT	137.280	54.712,50

Igualdade como fator de Competitividade

Com este projeto pretendeu-se mobilizar as empresas da região de Leiria a implementar planos de Igualdade de Género nas suas práticas laborais e de recursos humanos, através da definição desse mesmo plano e do desenvolvimento de formação. O projeto teve uma taxa de execução de 100%, foram realizadas todas as atividades propostas, abrangeu 15 empresas e envolveu 46 formandos em ações de formação. Ainda no seu âmbito, realizou-se no dia 14/02/2014, um seminário de apresentação dos resultados e das boas práticas implementadas, com cerca de 70 participantes.

Centro para a Qualificação e o Ensino Profissional

O CQEP tem como objetivo a orientação de todos os cidadãos – jovens e adultos, que procuram uma qualificação, tendo em vista o prosseguimento ou a conclusão de estudos, uma transição/reconversão para o mercado de trabalho e a empregabilidade. Este objetivo é conseguido através de:

- Informação, orientação e encaminhamento de jovens e adultos;
- Desenvolvimento de ações de informação e divulgação;
- Desenvolvimento de processos de RVCC Profissional e de dupla Certificação na área 346 – Secretariado e Trabalho Administrativo.
- Colaboração na definição de critérios de estruturação da rede de ofertas educativas e formativas adequadas às necessidades locais de qualificação, aproximando as escolas/centros de formação das empresas.

Em 2014 o CQEP centrou a sua atividade na informação, orientação e encaminhamento de adultos no desenvolvimento de ações de formação e na divulgação. Foi feita a recolha de inscrições e encaminhamento para ofertas formativas quer da NERLEI quer de outras entidades externas. Para além disso, a equipa trabalhou no desenvolvimento do Dossier Técnico Pedagógico e no ajustamento das metodologias de trabalho.

Gabinete de Inserção Profissional

O objetivo do GIP é apoiar jovens e adultos desempregados na definição ou desenvolvimento do seu percurso de inserção ou reinserção no mercado de trabalho, em estreita cooperação com os Centros de Emprego do IEFP, I. P, mas também de apoiar as empresas.

<u>Áreas de intervenção:</u>

1. Inserção Profissional

   Apoio à realização de candidaturas:

- Emprego e a programas de apoio à contratação, em que foram rececionadas 275 ofertas de emprego, encaminhados 618 utentes e colocados 152 utentes.

Das ofertas em causa, resultaram 93 candidaturas aos programas de apoio à contratação.

- Estágio profissional, em que foram realizadas 20 candidaturas ao programa, por 15 empresas;
- Contratos emprego-inserção/contratos emprego–inserção carenciados, sendo que apoiamos uma associação na realização de duas candidaturas.
- Formação profissional ativos/desempregados, em que foram colocados 644 utentes, em programas formativos da NERLEI e de outras entidades;
- Criação do próprio emprego através de programas especiais de apoio independentemente das entidades que os tutelam, nomeadamente Criação do Próprio Emprego (Beneficiários de Prestações de Desemprego), Microcrédito, Microinvest, Invest+ e Invest Jovem, aos utentes (apoio informativo).

2. Interação com as Escolas Secundárias

- Estágios, em que foram acompanhados e integrados 8 estagiários;
- Representação da NERLEI nas Provas de Aptidão Profissional e Provas de Avaliação Final, nas escolas Colégio Dinis Melo (Amor - Leiria), Escola Afonso Lopes Vieira (Leiria), Escola Secundária 3.º CEB da Batalha e Escola Secundária Domingos Sequeira.

3. Cooperação e Interação com o IEFP

- Controlo/Apresentação Quinzenal dos utentes desempregados do concelho de Leiria, em que foram abrangidos mais de 9.100 utentes;
- Sessões Coletivas de Técnicas de Procura de Emprego. As ações são maioritariamente desenvolvidas individualmente, no gabinete, sendo que envolveram 889 utentes.
- Sessões de Informação sobre medidas de apoio ao emprego, de qualificação profissional e de reconhecimento, validação e certificação de competências, envolvendo 1708 utentes e empresas. Foram ainda desenvolvidos 2 Workshops, um sobre Técnicas de Procura de Emprego e Marketing Pessoal e outro sobre Desemprego: Dicas para alterar a sua situação.

4. Presença em feiras de Orientação Profissional/Económicas

- Representação e participação em Feiras de Orientação Profissional, desenvolvidas pelas Escolas, Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) ou outros organismos ligados à área da orientação escolar/profissional/inserção na vida ativa, assim como em Feiras Económicas e de Desenvolvimento Regional.
- FIABA – XXIV - Feira Internacional de Artesanato da Batalha
  Local: Batalha
  Data: 29 de Maio a 1 de Junho
  Objetivo: dar a conhecer a NERLEI, reforçando o nosso elo com esta região.
  Visitantes: 60.000

Passaporte para o Emprego 3i

O Passaporte Emprego 3I é um projeto financiado pelo Programa Operacional Mais Centro com o objetivo de complementar e desenvolver as competências de jovens desempregados à procura de primeiro ou novo emprego, promover o desenvolvimento de recursos humanos em áreas económicas consideradas como cruciais e ainda a promoção de criação de emprego. Em 2014 colocaram-se 59 estagiários, num total de 27 empresas, estando no final do ano ainda e decorrer 43 estágios. No âmbito do presente projeto foram realizadas 3 visitas às empresas beneficiárias com o objetivo de as acompanhar assim como aos estagiários. É de referir que dos 16 estágios que terminaram em 2014, 13 estagiários realizaram contrato de trabalho com as empresas beneficiárias.

SIAC – Sistema de Apoio a Ações Coletivas

Durante o ano de 2014, no âmbito deste projeto, foi apresentado um Estudo sobre a Eficiência Energética e Ambiental das Indústrias na Região. Neste âmbito foram feitas deslocações a empresas para apresentação e divulgação do estudo, num total de visitas a 37 empresas da Região.

O projeto teve ainda como objetivo divulgar exemplos de boas práticas sobre a energia e o ambiente tendo sido realizadas as seguintes ações:

- Elaboração de uma brochura para distribuição às empresas;
- Publicação nos jornais da região de suplementos temáticos
- Envio às empresas de 8 Newsletters eletrónicas.

COMUNICAÇÃO ATIVA

Campanha de angariação de associados "1000 associados em 2015"

O número de associados que, em 2013, se situava nos 791, passou no final de 2014 para 880.

Para este aumento, além do trabalho diário habitual de toda a equipa da NERLEI, contribuíram também as Campanhas específicas:

- "Associado Traz Novo Associado", lançada no final de janeiro de 2014, com o objetivo de apresentar na Assembleia-geral, que decorreu a 28 de fevereiro os Associados que aderissem à campanha;
- "Alargamento de Benefícios de Associado NERLEI a empresas de grupos", lançada um mês antes do 29º aniversário da NERLEI (25 de junho) com o objetivo de apresentar os associados novos ao abrigo deste mecanismo;
- Convites específicos a empresas participantes em eventos nossos que não eram ainda associadas;
- Convites a listagens de empresas integrantes de projetos patrocinados pela NERLEI (caso da Rede PME Cister, do jornal Região de Cister).

Implementar um programa de visitas comerciais às empresas

Instituição de um sistema de visitas planeadas às empresas associadas e não associadas para apresentação do portfólio de serviços da NERLEI, que deve estar alinhado com os objetivos comerciais estabelecidos a todos os colaboradores.

Realizaram-se, em média, 12 visitas a empresas por mês, com incidência nos concelhos de Alcobaça, Leiria, Batalha, Porto de Mós, Marinha Grande e Pombal.

Mensagens a empresas/instituições

Aproximar a NERLEI da comunidade e valorizar a sua atuação mostrando estar atenta, presente e disponível para os parceiros, sejam empresas ou outras instituições é o objetivo desta ação iniciada em 2014. No total **foram enviadas 41 mensagens** a empresas associadas, a empresas não associadas (tendo a oportunidade sido aproveitada para as convidar a associarem-se) e a instituições regionais e nacionais. Trata-se de mensagens de felicitações por prémios, investimentos, nomeação e eleição para cargos, cessação de funções, entre outras.

Revista Desafios

Foram editados os números 56, 57 e 58 tendo o Departamento desempenhado as tarefas inerentes:

- Apresentação da proposta editorial de cada edição ao Conselho Editorial;
- Recolha de informação e realização de entrevistas;
- Redação de textos,
- Edição e revisão de textos;
- Angariação de publicidade;
- Preparação e acompanhamento do processo de distribuição.

Publicidade

A viabilidade económica deste projeto, através da venda de espaços publicitários, ficou garantida em 103%.

Página da internet – www.nerlei.pt

Introdução de todos os conteúdos de projetos, iniciativas e ações da NERLEI. Produção de conteúdos (notícias) e atualização constante da página.

Visitas em 2014: 55.754
Novos visitantes: 59,3%
Visitantes de retorno: 40,7%
Média mensal de visitas: 4747
Visualizações de páginas: 212.031
Páginas por sessão: 3,8
Duração média da sessão: 00:03:20

Newsletter eletrónica

A 25 de fevereiro de 2014 foi iniciado o envio da newsletter eletrónica da NERLEI. Durante o ano foram **enviadas 21 newsletters** que registaram uma **taxa média de abertura de 27,12%.**

Assessoria de Imprensa Interna

Comunicados de imprensa

Redação de toda a informação veiculada para a comunicação social.
Enviados: 40 comunicados relativos a iniciativas e projetos da NERLEI.

Entrevistas/Opinião/Declarações

- Atendimento de jornalistas para marcação de entrevistas, pedidos de opinião e declarações de responsáveis da NERLEI;
- Compilação de informação solicitada por jornalistas sobre vários projetos da NERLEI para integração em reportagens.

Publicidade

Tratamento dos procedimentos relativos a publicação de anúncios publicitários.

Organização de Eventos

A organização de eventos tem como objetivo fornecer informação atualizada aos empresários e ainda proporcionar aos participantes a oportunidade para estabelecer uma rede de contactos profissionais/comerciais (networking).

Eventos – Direção/Secretária-geral/Dep. Relações Públicas e Comunicação

Visita a empresas e almoço de trabalho com Presidente da EDP – António Mexia
Data: 8 de janeiro
Ações: Foram visitadas as empresas Schaeffler, em Caldas da Rainha, e Gallo Vidro na Marinha Grande. Realizado um almoço de trabalho, com autarcas do distrito, deputados à AR eleitos por Leiria, representantes das associações sectoriais e membros dos órgãos sociais da NERLEI.
Resultados: António Mexia veio reconhecer a existência de problemas e que, por esse motivo o investimento na rede de distribuição elétrica do distrito de Leiria aumentou, estando garantido até 2016 um investimento médio de 30 milhões por ano, o que perfaz, entre 2011-2016, um total de quase 200 milhões investido na rede de distribuição do distrito.

Conferência do Ciclo Reconstruir Portugal "Empreendedorismo e Inovação: Análise das Opções Estratégicas para as Empresas"
Data: 14 de janeiro
Oradores:

- Franquelim Alves (ex-secretário de Estado do Empreendedorismo, Inovação e Competitividade)
- José Gomes Ferreira (Subdiretor de informação da SIC)
- João César das Neves (Presidente do Conselho Científico da Faculdade de Ciências Económicas e Empresariais da Universidade Católica Portuguesa)

Participantes: 122

Conferência do Ciclo Reconstruir Portugal "Consolidação Estratégica do Tecido Empresarial Nacional"
Data: 28 de janeiro
Oradores:

- Celso Filipe (Subdiretor do Jornal de Negócios)

- Álvaro Dâmaso (Membro do Conselho de Administração do Montepio)
- Daniel Bessa (ex-ministro da Economia)

Participantes: 48

Assinatura do Acordo de Colaboração NERLEI/ IEFP no âmbito da Medida Vida Ativa
Data: 12 de fevereiro
Participantes: 225

Conferência do Ciclo Reconstruir Portugal "Novos Padrões de Desenvolvimento Económico para Portugal e Opções Estratégicas Futuras para o País"
Data: 18 de fevereiro
Oradores:

- David Dinis (ex-editor de Política do Jornal Sol /Atual diretor do Observador)
- António Casanova (CEO Unilever Jerónimo Martins)
- Augusto Mateus (ex-ministro da Economia)

Participantes: 50

Reunião com a Roland Berger e Câmaras Municipais do Distrito no âmbito do Dossier de Captação de Investimento Estrangeiro
Data: 24 de fevereiro

Conferência do Ciclo Reconstruir Portugal "Desafios para a Promoção da Competitividade"
Data: 25 de fevereiro
Oradores:

- Luís Magalhães (Head of Tax & Head of Markets- KPMG)
- Ricardo Costa (Diretor do Expresso)
- Fernando Seara (Vereador da Câmara Municipal de Lisboa)

Participantes: 51

Reunião da Assembleia Geral da NERLEI
Data: 28 de fevereiro

Reunião com Embaixador da Alemanha com o propósito de avaliar a possibilidade de Portugal ser o país anfitrião em 2016
Data: 7 de março

Conferência do Ciclo de Transferência de Conhecimentos com Filipe de Botton da Logoplaste
Tema: "Estratégias de Internacionalização"
Data: 13 de março
Participantes: 55

Conferência: "O novo Quadro Estratégico Europeu 2014-2020. Oportunidade Económica: Novos Desafios para as Empresas"
Convidado: Secretário de Estado do Desenvolvimento Regional, Dr. Manuel Castro Almeida.

Data: 14-03-2014
Local: Batalha
Parceria: organizada pela Câmara Municipal da Batalha com o apoio da NERLEI

Conferência de Empreendedorismo com Agnés Soulard da ACTO
Tema: "Atelier Declic – Workshop para estimular a Criatividade e a Inovação nas Empresas"
Data: 18 de março
Participantes: 37

Conferência do Ciclo de Transferência de Conhecimentos com Joaquim Tarré, da Gelpeixe
Tema: "Construção de uma empresa baseada na Valorização dos Recursos Humanos"
Data: 26 de março
Participantes: 30

Almoço Debate: "Desafios e Oportunidades dos Novos Fundos Europeus"
Convidado: Secretário de Estado Desenvolvimento Regional, Dr. Manuel Castro Almeida.
Data: 02-04-2014
Participantes: 125

II Encontro Presente no Futuro: "Partir é a Única Saída?"
Data: 03-04-2014
Oradores convidados: Alexia Fernandes (Look Ouch), David Fonseca (Silence 4) e Jorge Santos (NERLEI)
Local: Teatro Miguel Franco
Parceria: Fundação Francisco Manuel dos Santos e um conjunto de outras entidades do distrito

Encontros para a Competitividade
Data: 28-05-2014
A iniciativa contemplou dois momentos:

- Conferência: **"Estratégia 2020 - Desafios e Responsabilidades"**
- Jantar-conferência: **"Estratégia 2020 para Portugal - Novos Desafios e Responsabilidades para a Região Centro"** com Secretário de Estado do Desenvolvimento Regional, Dr. Manuel Castro Almeida.

Parceria: Organizado pela Câmara Municipal de Alcobaça, com o apoio da NERLEI e do IAPMEI, ACEPI, AIRO, ACSIA e Fábrica do Empresário.

II Encontro IPL-Indústria
Data: 04-06-2014
A iniciativa contemplou dois momentos:

- **Balanço** do primeiro ano de vigência do Protocolo IPL-INDÚSTRIA e das atividades de colaboração realizadas entre a NERLEI, a CEFAMOL e o IPL e as respetivas empresas associadas.

- Jantar-conferência com **Paulo Morgado**, administrador-delegado da Capgemini Portugal subordinado ao tema: "O Aprofundamento das Relações Academia-Empresas como Fator de Competitividade"

Comemoração do 29º Aniversário da NERLEI
Data: 25-06-2014
Participantes: 160
A iniciativa contemplou:

- **Duas conferências** proferidas por **Joaquim Paulo Conceição**, presidente da Comissão Executiva do Grupo Lena, sobre "Internacionalização do Grupo Lena - Oportunidades de Cooperação Empresarial" e **João Duque**, economista e professor do ISEG, sobre "Os Desafios da Competitividade Regional no Contexto de Ajustamento";
- Distinção de Associados que participaram na **campanha "Associado Traz Novos Associados"** e apresentados todos os Associados que **aderiram à campanha "Associados de Grupo".**
- **Exposição** alusiva ao trabalho do Centro de Investigação em Informática e Comunicações (CIIC) do Instituto Politécnico de Leiria;
- Uma prova de vinhos, proporcionada pela Associada ROCIM; e ainda para um momento musical, proporcionado por músicos do Orfeão de Leiria Conservatório de Artes.

Seminário: "Horizonte 2020"
Data: 23-10-2014
Objetivo: Dar a conhecer às empresas o programa Horizonte 2020 – Programa-Quadro Comunitário de Investigação & Inovação, com um orçamento global superior a 77 mil milhões de euros para o período 2014-2020, o maior instrumento da Comunidade Europeia especificamente orientado para o apoio à investigação, através do cofinanciamento de projetos de investigação, inovação e demonstração.
Parceria: Areagest, empresa de serviços de gestão.

Palestra: "Leiria Regeneração Urbana: Um Novo Impulso"
Data: 20-10-2014
Oradores: Destacamos a conferência proferida pelo especialista em ordenamento do território, Herculano Cachinho sobre **"Comércio e Regeneração Urbana".**
Objetivo: Ação inserida no projeto de âmbito nacional da CIP (Confederação Empresarial de Portugal) "Regeneração Urbana" para o qual a NERLEI foi convidada, tendo posteriormente envolvido também a Câmara Municipal de Leiria e o Instituto Politécnico de Leiria.

Eventos – Departamento de Formação e Qualificação Profissional

Conferência de Encerramento do Projeto Igualdade de Género
Data: 14 de fevereiro
Participantes: 70

Eventos – Departamento de Estudos e Apoio Técnico

Seminário: "Alterações do Orçamento do Estado 2014
Data: 18 de fevereiro
Participantes: 35

Workshop: "Sessão Técnica para Mitigação dos Efeitos dos Cortes de Energia"
Data: 10 abril
Participantes: 34

Workshop: "Práticas Restritivas do Comércio"
Data: 22 de abril
Participantes:168

Seminário: "Gestão Energética nas PME – Case Studies e Estratégia da UE até 2020"
Data: 23 de abril
Participantes: 85

Seminário: "Arbitragem e Mecanismos de Reestruturação"
Data: 20 maio
Participantes: 67

Seminário: "Compras Públicas"
Data: 29 de maio
Participantes: 68

Conferência: "O Financiamento Bancário às Empresas", c/ Fernando Ulrich
Data: 3 de junho
Participantes: 131

Seminário "Oportunidades para as Empresas no Horizonte 2020"
Data: 16 junho
Participantes:72

"Eficiência Energética e Boas Práticas Ambientais nas Empresas - Oportunidades para a Redução de Consumos e Custos"
Data: 3 de julho
Participante: 72

Seminário "Empresas Familiares: A Importância da Preparação da Sucessão
Data: 27 de novembro
Participantes: 42

Eventos – Departamento de Apoio à Internacionalização

Sessão Apresentação "Mercado da Turquia"
Data: 6 de maio
Empresas participantes: 15

Sessão Apresentação "Mercado da Indonésia"
Data: 19 de junho
Empresas participantes: 14

Sessão Apresentação "Mercado do México"
Data: 1 de julho
Empresas participantes: 22

Sessão Apresentação "Mercado da India"
Data: 23 de julho
Empresas participantes: 19

Roadshow Portugal Global
Data: 17 de setembro
Empresas participantes: 230

GERAÇÃO DE NEGÓCIOS

Encontros empresariais com as Câmaras de Comércio Luso-estrangeiras

Encontro Saint-Étienne, França
Data: 31 janeiro
Empresas participantes: 1

Programa Diáspora – Embaixadores empresariais das empresas da região

"Investimento da Diáspora - Apresentação do Projeto Paris-Ásia Business Center"
Data: 19 de dezembro
Empresas participantes: 109

Projeto Choose Portugal

- Feira Ambiente 2014

Data: 07 a 11 de fevereiro
Empresas Participantes: 40

- Missões Empresariais

Colômbia – Cidade de Bogotá
Data: 02 a 07 de junho
Empresas participantes: 4

Moçambique – Cidade de Maputo
Data: 29 de setembro a 4 de outubro
Empresas participantes: 1

China – Cidade de Pequim
Data: 8 a 15 de outubro
Empresas participantes: 4

- Missões Inversas

Promover as trocas comerciais e o investimento dos países alvo da missão inversa na região.

França
Data:02 de junho
Empresas participantes: 11

- Diálogos para a Internacionalização

Dotar as empresas de informação relativa aos mercados alvo das missões e angariar empresas para a participação nestas ações a realizar no âmbito do Projeto Choose Portugal 2014-2015.

"Diálogos para a Internacionalização: Moçambique e Marrocos"
Data: 3 de abril
Empresas participantes: 39

"Diálogos para a Internacionalização: China e Colômbia"
Data: 9 de abril
Empresas participantes: 37

"Diálogos para a Internacionalização: "O Mercado de França"
Data: 2 de junho
Empresas participantes: 25

- Seminário do Balanço do Projeto

Uma vez que o projeto termina em junho de 2015 este seminário de disseminação dos resultados do Projeto Choose Portugal 2014-2015 só ocorrerá nesta altura.

Portugal Sou Eu

Reforçar a divulgação do projeto junto das empresas, com vista a criar uma estratégia coletiva inovadora, capaz de funcionar como argumento distintivo para a recuperação económica e promover a competitividade do tecido económico. Este objetivo é materializado através do "selo" que permite ao consumidor (final, intermédio) reconhecer a elevada incorporação nacional de um produto. A NERLEI é o ponto de contacto regional para as empresas que queiram integrar este projeto, ajudando-as e acompanhando-as nos processos de candidatura.

A carrinha do "Portugal Sou Eu" esteve em Leiria, no dia 23 de setembro, promovendo o programa através de um roadshow que realizou em 15 cidades do país, com uma mostra dos produtos com o selo das empresas aderentes. Para além da exposição de produtos esta carrinha é também um espaço de divulgação e de promoção da marca, junto de empresários e consumidores. Participamos também numa sessão em Lisboa de balanço do projeto.

VALORIZAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

Implementar um modelo de organização por unidades de negócio

Para além das unidades de negócio existentes foi criada uma nova unidade com a designação de Estudos e Projetos para realizar as seguintes tarefas:

Acompanhamento da execução financeira dos seguintes projetos financiados:

- **POPH – Plano Operacional do Potencial Humano:**
  - EFA´S – Educação e Formação de Adultos;
  - UFCD – Formações Modulares Certificadas;
  - Move – Formação Ação;
  - UAERLVT – UFCD – Formação Modulares Certificadas;
  - Planos para a Igualdade do Género;
  - Vida Ativa

- **Programa Operacional Regional do Centro:**
  - RUCI – Rede Urbana para a Competitividade e Inovação
  - Certificação de Sistemas de Qualidade;
  - Passaporte Emprego 3i;

- **POFC - Programa Operacional Fatores de Competitividade:**
  - Choose Portugal;
  - SIAC – UAERLVT;

- **Instituto do Emprego e Formação Profissional:**
  - GIP – Gabinete de Inserção Social

A execução financeira dos projetos referidos envolve as seguintes atividades:

- Elaboração de orçamentos de suporte à apresentação de candidaturas a programas cofinanciados;
- Definição dos critérios de imputação, legalmente exigidos, para elaboração das grelhas de distribuição dos gastos gerais a afetar aos projetos;
- Afetação financeira do pessoal aos diversos projetos cofinanciados;
- Preparação e inserção das despesas relativas aos projetos nas várias plataformas informáticas para submissão de Pedidos de Reembolso;
- Criação e organização dos dossiers financeiros de acordo com os regulamentos aplicáveis aos diversos programas;
- Apuramento e distribuição de incentivos reembolsáveis às empresas, relativos a projetos conjuntos;

- Processamento de bolsas a atribuir a formandos e formadores;
- Controlo da execução financeira, em articulação com indicadores de execução física, e dos prazos de recebimento dos incentivos;
- Acompanhamento das auditorias físicas e financeiras;
- Elaboração de procedimentos de Contratação Publica, desde o lançamento do concurso, à abertura e análise de propostas, adjudicação, publicação na base GOVE.

Prestação de Serviços:

- Elaboração de candidaturas a projetos individuais para empresas da região;
- Acompanhamento da execução de projetos cofinanciados de empresas;

Estabelecimento de objetivos de negócio para todos os colaboradores

Foram definidos para todos os colaboradores objetivos de faturação anual, que contribuíram diretamente para o resultado representando um acréscimo de 50.000€ no resultado das receitas decorrentes de negócios não dependentes de fundos comunitários.

MAIS FATURAÇÃO

Desenvolver soluções de valorização da marca NERLEI em modelos de patrocínios

Salas com nomes de empresas

Com o objetivo de identificar mais as Empresas Associadas com aquela que se pretende seja a Sua casa e também para potenciar a visibilidade que a afluência de pessoas às nossas instalações possibilita, foi criado um sistema de patrocínios que consiste na atribuição temporária de nomes de Empresas Associadas a algumas das nossas salas. Em 2014 foram **atribuídos nomes de empresas a oito salas** no Ed. NERLEI.

Apoios dados a iniciativas

A NERLEI apoiou iniciativas de jornais regionais que tiveram como **objetivo** principal promover as empresas da região, de que destacamos:

- "Região de Cister" – **Rede PME Cister**;
- "Região de Cister" – **Made in Cister** (4 revistas + 4 conferências sobre sectores cerâmica, pescas, agricultura e calçado);
- "Jornal de leiria" - **História da Indústria na Região de Leiria** (publicação de 7 fascículos sectoriais + realização de 7 jantares-tertúlia);
- "Região de Leiria" – **Campeões da Exportação**.

Formação Inter-empresas

Com este tipo de formação pretendeu-se desenvolver ações de formação de curta duração e em temas/áreas temáticas específicas, para a qualificação dos Recursos Humanos de diferentes empresas, tendo por objetivo a atualização de conhecimentos e partilha de experiências.

Ações de formação realizadas:

Não Financiada – realizadas na NERLEI:

- Gestão do Tempo e Organização Pessoal
- Inglês para Negócios – 2 ações
- Passaporte de Segurança – 2 ações

Formação Inter empresas – realizada nas instalações das empresas:

- Relações Humanas e Gestão de Conflitos
- Gestão do Tempo e Relações Interpessoais
- Inglês Intermédio
- Inglês Avançado

Formação à Medida

Este tipo de formação teve como objetivo aumentar as qualificações e melhorar as competências dos Recursos Humanos das empresas e das organizações. Tem a vantagem de responder de uma forma mais direta às necessidades de cada empresa, já que é definida caso a caso. Em 2014 realizamos ações em 3 empresas, desenvolvendo um total de 4 ações de formação.

Apoio Técnico

Apoio Jurídico: prestar apoio/esclarecimento nas questões de âmbito jurídico apresentadas dando resposta ao associado, bem como marcar reuniões entre os associados e o advogado para esclarecimento de dúvidas.

Atendimento e Esclarecimento: assistência técnica ao tecido empresarial, nos domínios de gestão e organização empresarial, nomeadamente: incentivos ao investimento, incentivos à contratação; contratação Coletiva de Trabalho; legislação laboral, higiene e segurança no trabalho e legislação diversa, licenciamento industrial, registos e marcas, cadastro comercial.

Energia, Ambiente e Comunicações: prestar apoio às empresas no que respeita a informação atualizada relativa às temáticas da Energia, do ambiente e das comunicações. Acompanhamento de processos e sensibilização na escolha da melhor opção (técnica vs. financeira) de acordo com as necessidades específicas de cada empresa.

Foram prestados um total de 440 esclarecimentos, conforme o mapa seguinte:

Esclarecimentos Realizados	N.º Atendendimentos
Associados	345
Não Associados	95
Total	**440**

Tipologia de Esclarecimentos	N.º Atendimentos
A - Apoios ao investimento	97
B - Apoio Jurídico	143
C – Licenciamento, Registos e Marcas	43
D - Comunicações	8
E - Energia e Ambiente	31
F - Diversos	118
Total	**440**

Candidaturas NERLEI e projetos individuais empresas

Elaboramos 3 candidaturas e acompanhamos 6 projetos de empresas individualmente, através do Departamento de Estudos e Projetos.

Formação na área da Internacionalização

Formação: "Capacitar para Internacionalizar"

MÓDULO I - EXPORTAR: QUANDO? COMO? ONDE?
Data: 21 de outubro de 2014
Empresas participantes: 8

MÓDULO II - Marketing Internacional
Data: 28 de outubro de 2014
Empresas participantes: 13

MÓDULO III - Logística e Distribuição
Data: 4 de novembro de 2014
Empresas participantes: 11

Responsabilidade: Departamento de Apoio à Internacionalização

Organização de visitas e participações individuais em feiras internacionais

84ª Feira Internacional e Gastronómica de Dijon
Data: 7 de novembro
Empresas Participantes: 3

NERLEI – Associação Empresarial da Região de Leiria

Demonstrações Financeiras

Exercício 2014

Índice

Demonstrações Financeiras para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2014

•Balanço em 31 de Dezembro de 2014……4
•Demonstração dos Resultados em 31 de Dezembro de 2014……5
•Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31 de Dezembro de 2014 ……6
•Demonstração das Alterações no Capital Próprio em 31 de Dezembro de 2014……7
•Anexo:

1. Nota introdutória 9
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras 9
3. Principais políticas contabilísticas 9
4. Ativos fixos tangíveis 12
5. Ativos intangíveis 13
6. Outros ativos financeiros 13
7. Participações financeiras 14
8. Inventários 14
9. Clientes 15
10. Estado e outros entes públicos 16
11. Fundadores /Patrocinadores/Doadores e Associados 16
12. Outras contas a receber 17
13. Diferimentos 17
14. Caixa e depósitos bancários 18
15. Fundo Social 19
16. Resultados transitados 19
17. Outras variações no capital próprio 20
18. Provisões 20
19. Outras contas a pagar 21
20. Fornecedores 22
21. Vendas e prestações de serviços 22
22. Subsídios à exploração 23
23. Ganhos e perdas decorrentes dos investimentos financeiros 24
24. Custo das vendas 24
25. Fornecimentos e serviços externos 24
26. Gastos com o pessoal 25
27. Outros rendimentos e ganhos 25
28. Outros gastos e perdas 26
29. Gastos/reversões de depreciação e de amortização 26
30. Resultados financeiros 27
31. Informações exigidas por diplomas legais 27

Demonstrações Financeiras

para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2014

Nerlei - Associação Empresarial da Região de Leiria

Balanço em 31 de Dezembro de 2014

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.14	31.Dez.13
Activo			
Activos fixos tangíveis	4	432.209	461.072
Propriedades de investimento			
Activos intangíveis	5	158.521	34.290
Investimentos em curso	4	-	160.236
Participações financeiras	7	6.571	46.668
Accionistas / sócios			
Outros activos financeiros	6,14	150.000	130.000
Activos por impostos diferidos			
Total dos Activos Não Correntes		747.300	832.266
Inventários	8	1.066	1.049
Clientes	9	371.391	268.666
Adiantamentos a fornecedores	20		78
Estado e outros entes públicos	10	52.556	3.791
Fundadores/Patrocinadores/associados	11	12.371	39.367
Outras Provisões		-	-
Outras contas a receber	12,18	2.326.716	5.140.555
Diferimentos	13	5.420	-
Outros activos financeiros			
Activos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos bancários	14	1.004.280	279.755
Total dos Activos Correntes		3.773.799	5.733.261
		4.521.099	6.565.528
Capitais Próprios			
Fundo Social	15	654.007	654.007
Acções (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Reservas legais			
Reservas especiais	15	149.639	149.639
Resultados transitados	15,16	275.467	131.275
Ajustamentos em activos financeiros			
Excedentes de revalorização			
Outras variações no capital próprio/Subsidios relacionados c/ ativos	15,17	146.514	167.373
Resultado líquido do exercício		148.095	144.192
Total dos Capitais Próprios		1.373.722	1.246.487
Passivo			
Provisões		-	
Financiamentos obtidos		-	-
Passivos por impostos diferidos		-	-
Outras contas a pagar		-	-
Total dos Passivos Não Correntes		-	-
Fornecedores	20	226.084	363.763
Adiantamento de clientes			-
Estado e outros entes públicos	10	23.651	64.467
Accionistas / sócios			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Financiamentos obtidos			-
Fornecedores de investimentos	20	-	116.389
Provisões Especificas do Setor	18	35.174	
Outras contas a pagar	19	1.011.328	870.848
Diferimentos	13	1.851.140	3.903.575
Outros passivos financeiros			-
Total dos Passivos Correntes		3.147.376	5.319.041
Total do Passivo		3.147.376	5.319.041
		4.521.099	6.565.528

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Leiria, 20 de Fevereiro de 2015

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

Isabel Cristina Ulsamy

A DIRECÇÃO

Nerlei - Associação Empresarial da Região de Leiria

Demonstração dos Resultados
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2014

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.14	31.Dez.13
Vendas de mercadorias		-	-
Prestação de serviços	21	406.092	516.228
Subsídios à exploração	22	1.244.248	2.282.585
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	24	(22.151)	(22.310)
Fornecimentos e serviços externos	25	(1.730.676)	(2.252.073)
Gastos com o pessoal	26	(368.040)	(402.260)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	18	(1.770)	12.481
Provisões (aumentos/reduções)	18	147.617	(178.991)
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	7	(40.163)	(122.663)
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	27	1.289.640	824.075
Outros gastos e perdas	28	(636.260)	(360.217)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		288.538	296.855
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	29	(141.909)	(156.268)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		146.629	140.587
Juros e rendimentos similares obtidos	23, 30	6.844	5.780
Juros e gastos similares suportados	30	(1)	(77)
Resultado antes de impostos		153.472	146.291
Imposto sobre o rendimento do período	10	(5.377)	(2.099)
Resultado líquido do período		148.095	144.192
Resultado por acção básico		-	-

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Leiria, 20 de Fevereiro de 2015

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

Isabel Cristina Ulsamy

A DIRECÇÃO

Demonstração dos Fluxos de Caixa
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2014

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.14	31.Dez.13
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais			
Recebimentos de clientes	9, 11,21, 27	1.592.139	1.332.991
Pagamentos a fornecedores	20, 24, 25	(1.890.428)	(2.460.214)
Pagamentos ao pessoal	10, 26	(355.122)	(390.120)
Caixa gerada pelas operações		(653.412)	(1.517.343)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	10	44.154	2.913
Outros recebimentos/pagamentos	12,13 18,19, 28	114.622	(250.365)
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais (1)		(494.636)	(1.764.795)
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis	4	(7.332)	(137.522)
Activos intangíveis	5	(19.871)	(15.602)
Investimentos financeiros	6	(150.000)	(130.000)
Outros activos	7	(65)	(160.236)
		(177.268)	(443.360)
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		-	-
Activos intangíveis			-
Investimentos financeiros		130.000	120.000
Outros activos			
Subsídios ao investimento	16	36.196	52.508
Juros e rendimentos similares	23, 30	6.844	5.780
Dividendos		-	-
		173.040	178.288
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento (2)		(4.228)	(265.072)
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de			
Financiamentos obtidos			-
Realização de capital e de outros instrumentos de capital próprio	16	19.985	-
Cobertura de prejuízos			-
Doações/Subsídios	22	1.244.248	2.282.585
Outras operações de financiamento		-	-
		1.264.233	2.282.585
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-	(15.000)
Juros e gastos similares		-	(68)
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		(40.845)	(122.663)
Outras operações de financiamento			-
		(40.845)	(137.731)
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento (3)		1.223.388	2.144.854
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		724.525	114.987
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período		279.755	394.741
Caixa e seus equivalentes no fim do período		1.004.280	279.755

Leiria, 20 de Fevereiro de 2015

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

A DIRECÇÃO

Nerlei - Associação Empresarial da Região de Leiria

Demonstração das Alterações no Capital Próprio - Exercício de 2014

(Valores expressos em euros)

			Capital Próprio atribuído aos detentores do capital						
			Fundo Social	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio
Posição no Início do Período 2014	1	Notas	654.007	-	149.639	275.467	167.373	148.095	1.394.582
Alterações no período									
Primeira adopção de novo referencial contabilístico			-	-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas			-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras			-	-	-	-	-	-	-
Realização do excendente de revalorização de activos			-	-	-	-	-	-	-
Excedente de revalorização de activos			-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos			-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		16,17	-	-	-	-	19.985	-	19.985
capital próprio	2		-	-	-	-	19.985	-	19.985
Resultado Líquido do Período	***3***							148.095	148.095
Resultado Integral	***4 = 2 + 3***								
Operações com detentores de capital próprio									
Realizações de capital			-	-	-	-	-	-	-
Realizações de prémios de emissão			-	-	-	-	-	-	-
Distribuições			-	-	-	-	-	-	-
Entradas para cobertura de perdas			-	-	-	-			-
Outras operações				-	-	-	(40.845)		(40.845)
	5		-	-	-	-	(40.845)	-	(40.845)
Posição no Fim do Período 2014	***= 1 + 2 + 3 + 5***		654.007	-	149.639	275.467	146.513	148.095	1.373.722

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Leiria, 20 de Fevereiro de 2015

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

A DIRECÇÃO

Nerlei - Associação Empresarial da Região de Leiria

Demonstração das Alterações no Capital Próprio - Exercicio de 2013

(Valores expressos em euros)

			Capital Próprio atribuído aos detentores do capital						
			Fundo Social	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio
Posição no Início do Período 2013	1	Notas	474.726	-	149.639	310.556	102.321	144.192	1.181.435
Alterações no período									
Primeira adopção de novo referencial contabilístico			-	-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas			-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras			-	-	-	-	-	-	-
Realização do excedente de revalorização de activos			-	-	-	-	-	-	-
Excedente de revalorização de activos			-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos			-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		16.17	-	-	-	(179.281)	65.052	-	(114.229)
capital próprio	2			-	-	(179.281)	167.373	-	(11.908)
Resultado Líquido do Período	***3***								-
Resultado Integral	***4 = 2 + 3***							144.192	(11.908)
Operações com detentores de capital próprio									
Realizações de capital			179.281	-	-	-	-	-	179.281
Realizações de prémios de emissão			-	-	-	-	-	-	-
Distribuições			-	-	-	-	-	-	-
Entradas para cobertura de perdas			-	-	-	-	-	-	-
Outras operações			-	-	-	-	-	-	-
	5		179.281	-	-	-	-	-	179.281
Posição no Fim do Período 2013	***= 1 + 2 + 3 + 5***		654.007	-	149.639	131.275	167.373	144.192	1.246.486

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Leiria, 20 de Fevereiro de 2015

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

A DIRECÇÃO

NERLEI – Associação Empresarial da Região de Leiria

Anexo às Demonstrações Financeiras
para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2014

(Valores expressos em euros)

1.Nota introdutória

A NERLEI – Associação Empresarial da Região de Leiria, foi constituída em 25 de Junho de 1985, tem a sua sede na Av. Bernardo Pimenta, Edifício NERLEI, em Leiria. A Associação tem como atividade principal a Promoção e Desenvolvimento de Atividades Económicas na Região de Leiria, é uma associação privada, de utilidade Pública e sem fins lucrativos.

2.Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a)Referencial Contabilístico

Em 2014, demonstrações financeiras da NERLEI foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), tendo sido adotado a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do setor não lucrativo, de acordo com o Decreto-Lei n.º36-A/2011, de 9 de Março

b)Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Associação, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c)Regime do acréscimo

A Associação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos, e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores e Credores por Acréscimos e Diferimentos".

d)Classificação dos ativos

Os ativos realizáveis há mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, as "Provisões" são classificadas como ativos e passivos não correntes.

e)Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

f)Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1.Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da NERLEI são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data de 31 de Dezembro de 2014.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações, bem como, da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são, reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica "Gastos de Financiamento", se relacionados com empréstimos ou em "Outros Gastos ou Perdas Operacionais", para todos os outros saldos/transações.

3.2.Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, com exceção do direito de superfície do terreno que foram registados conforme escritura feita no dia 21/12/1999, em que a Câmara Municipal de Leria cede à NERLEI, a título gratuito pelo prazo de 50 anos, uma parcela de terreno com a área de 5.000 metros quadrados, pelo valor de 149.639,37 euros. No presente ano procedeu-se à amortização do direito de superfície no montante de 2.992,79 euros.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem às taxas máximas legalmente em vigor.

3.3.Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a associação, sejam controláveis por esta e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de software são registados na demonstração dos resultados quando incorridos, exceto na situação em que estes gastos estejam diretamente associados a projetos para os quais seja provável a geração de benefícios económicos futuros para a Associação. Nestas situações estes gastos são capitalizados como ativos intangíveis.

3.4.Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em empresas e entidades associadas, são registados pelo custo de aquisição, e foi adotado o método da equivalência patrimonial na rubrica "Investimentos Financeiros em Equivalência Patrimonial", para a reavaliação das ações da GestinLeiria – Parques Empresariais de Leiria, S.A Quanto aos restantes Investimentos Financeiros encontram-se reavaliados com referência a 2013, uma vez que não eram conhecidos os resultados à data de 2014.

3.5.Imposto sobre o rendimento

A Associação encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21,5% apenas no caso das Cessões de Exploração e Cafetaria. No que respeita à restante atividade a NERLEI encontra-se isenta de IRC, dado tratar-se de uma Instituição de Utilidade Pública Sem Fins Lucrativos.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte da Autoridade Tributária durante um período de quatro anos e cinco anos pela Segurança Social.

3.6.Inventários

Políticas contabilísticas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada: custo de aquisição de acordo com as faturas de fornecedores.

3.7.Clientes e Outros Valores a Receber

As contas de "Clientes" e "Outros Valores a Receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas 'Perdas de Imparidade Acumuladas', para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

3.8.Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e moeda estrangeira. (Ver nota 14)

3.9.Fundo social

O Fundo Social é constituído pelos resultados transitados acumulados, até ao ano de 2011 inclusive.

3.10.Provisões

A Associação analisa de forma periódica eventuais obrigações e direitos que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento/recebimento das obrigações/direitos poderá conduzir a ajustamento, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes, como é o caso da probabilidade de a Associação ter de vir a pagar à Segurança Social até 5% sobre os rendimentos pagos a Trabalhadores Independentes, caso estes atinjam mais de 80% de rendimentos obtidos pela NERLEI.

3.11.Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.12.Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que os mesmos venham a ser recebidos e de que a Associação cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de ações de formação profissional, projetos conjuntos de internacionalização, dinamização de estágios profissionais e implementação de sistemas de certificação de qualidade, formação-ação e ações coletivas, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

Os subsídios ao investimento são registados na conta de exploração na mesma proporção da respetiva amortização e consequentemente na conta de resultados.

4.Ativos fixos tangíveis

No decorrer do exercício económico os movimentos ocorridos nas rubricas dos ativos fixos tangíveis, bem como as respetivas depreciações foram os seguintes:

Ativos fixos tangíveis

	31 de Dezembro de 2013					
	Saldo em 01-Jan-13	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-13
Custo:						
Terrenos e recursos naturais	149.639	-	-			149.639
Edifícios e outras construções	677.903	133.921	-			811.824
Equipamento básico	46.414	3.600	-			50.014
Equipamento administrativo	557.627	-	-	1.399		559.026
Outros activos fixos tangíveis	43.372	-	-			43.372
Investimentos em curso	88.109	131.323	(59.196)			160.236
	1.563.064	268.844	(59.196)	1.399		1.774.112
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	41.899	-	-	2.993		44.893
Edifícios e outras construções	422.708	-	-	40.474		463.182
Equipamento básico	38.094	-	-	4.704		42.799
Equipamento administrativo	554.604	-	-	3.955		558.559
Outros activos fixos tangíveis	43.416	-	-	(44)		43.373
	1.100.721	-	-	52.082		1.152.806

	Exercício findo em 31 de Dezembro de 2014					
	Saldo em 01-Jan-14	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-14
Custo:						
Terrenos e recursos naturais	149.639	-	-	-		149.639
Edifícios e outras construções	811.824	-	-	-		811.824
Equipamento básico	50.014	521	-	-		50.536
Equipamento administrativo	559.026	6.811	-			565.837
Outros activos fixos tangíveis	43.372	-	-	-		43.373
Investimentos em curso	161.635	-	-	161.635		-
	1.775.511	7.332	-	- 161.635		1.621.209
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	44.893	-	-	2.993		47.885
Edifícios e outras construções	463.182	-	-	24.968		488.150
Equipamento básico	42.799	-	-	5.782		48.581
Equipamento administrativo	558.559	-	-	2.453		561.012
Outros activos fixos tangíveis	43.373	-	-	-		43.373
	1.152.806	-	-	36.196		1.189.000

	Custo de Investimento	Amortizações Acumuladas	Valor Liquido
Terrenos e Recursos Naturais	149.639	47.885	101.755
Edificio e outras construções	811.824	488.150	323.675
Equipamento básico	50.536	48.581	1.955
Equipamento administrativo	565.837	561.012	4.825
Outroas Ativos fixos tangiveis	43.373	43.373	-
	1.621.209	**1.189.000**	**432.209**

As depreciações foram calculadas às taxas legais máximas fiscalmente aceites previstas no decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro de 2009, em conformidade com o período de vida útil estimado de cada bem.

5. Ativos intangíveis

	31 de Dezembro de 2013					
	Saldo em 01-Jan-13	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	Saldo em 31-Dez-13
Custo						
Projetos de desenvolvimento (i)	-	-	-	-	-	-
Software	300.647	15.602	-	-	-	316.249
Propriedade industrial	-	-	-	-	-	-
Outras activos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Investimentos em curso						
	300.647	15.602	-	-	-	316.249
Depreciações Acumuladas						
Projetos de desenvolvimento (i)	-	-	-	-	-	-
Software	176.546	-	-	105.413	-	281.959
Propriedade industrial	-	-	-	-	-	-
Outras activos intangíveis	-	-	-	-	-	-
	176.546	-	-	105.413	-	281.959

	Exercício findo em 31 de Dezembro de 2014					
	Saldo em 01-Jan-14	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	Saldo em 31-Dez-14
Custo						
Projetos de desenvolvimento (i)	-	229.944	-	-	-	229.944
Software	316.249		-	-	-	316.249
Propriedade industrial	-	-	-	-	-	-
Outras activos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Investimentos em curso	-	-				
	316.249	229.944	-	-	-	546.193
Depreciações Acumuladas						
Projetos de desenvolvimento (i)	-	-	-	76.640	-	76.640
Software	281.959		-	29.073	-	311.032
Propriedade industrial	-		-	-	-	-
Outras activos intangíveis	-		-	-	-	-
	281.959	-	-	105.713	-	387.672

Designação projecto	Prazo amortização	Custo de investimento	Amortizações	Valor liquído
Inovação - Qualidade	3	229.944	76.640	153.304
Ruci	3	316.249	311.032	5.217
		546.193	387.672	158.521

Foram transferidos 160.236 euros registados inicialmente em investimento em curso tangíveis para ativos intangíveis, que agora vão ser amortizados por ter terminado o projeto.

6.Outros ativos financeiros

A NERLEI possui à data do Balanço um ativo financeiro (Depósito a Prazo) no montante de 150.000,00 euros.

7.Participações financeiras

Exercício findo 31 de Dezembro de 2013

Partes de capital	Saldo em 1-Jan-2013	Aqusições	Alienações	Variação nos resultados	Variação nos capitais próprios	Saldo em 31- jan-2013
GestinLeiria	225.000	-	-	(55.000)	(129.838)	40.162
Fundação Escola P	1.500					1.500
Garval	5.000					5.000
Fundos de Garanti	6	6				6
	231.506	6	-	(55.000)	(129.838)	46.668

Exercício findo 31 de Dezembro de 2014

Partes de capital	Saldo em 1 de Jan de 2014	Aqusições	Alienações	Variação nos resultados	Variação nos capitais próprios	Saldo em 31 de Dez de 2014
GestinLeiria	40.162	-	-	(40.162)	-	-
Fundação Escola P	1.500					1.500
Garval	5.000					5.000
Fundos de Garanti	6	65				71
CCD - Centro de C	-					-
	46.668	65	-	(40.162)	-	6.571

A participação financeira na GestinLeiria, e dado que a expetativa de ficarmos na posse do terreno na proporção da nossa participação não se verificou e nem é expectável que venha a ocorrer num período curto, optou-se pela aplicação do Método de Equivalência Patrimonial, anulando a participação na sua totalidade, dado que a empresa regista capitais próprios negativos.

Quanto aos restantes investimentos financeiros não foram reavaliados, uma vez que não eram conhecidos os resultados à data da elaboração das contas.

8.Inventários

Quantia total escriturada de inventários: as existências finais inventariadas foram 1.065,64 euros em mercadorias. A associação utiliza o sistema de inventário permanente.

	31-dez-14	31-dez-13
Mercadorias	1.066	1.049
	1.066	1.049
Perdas por imparidades de inventários	-	-
	1.066	1.049

9.Clientes

A grande maioria das vendas é concedida nas habituais condições de crédito, à exceção daquelas em que a Associação apenas intervém como entidade promotora em que terá de respeitar as condições previamente acordadas entre as partes intervenientes no projeto. Nestas condições salientamos principalmente as operações relacionadas com Feiras e Missões Internacionais.

De salientar que no final do exercício económico, foi considerado um reforço da conta de clientes cobrança duvidosa no montante de 4.046,55 euros e uma redução de 3.306,13.

Em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013 a rubrica Clientes, era decomposta da seguinte forma:

	31-dez-14		31-dez-13	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Clientes				
Clientes conta corrente	-	370.454	-	268.666
Clientes conta títulos a receber	-	-	-	-
Adiantamento Clientes	-	-	-	-
Clientes de cobrança duvidosa	-	29.353	-	29.953
	-	399.807	-	298.619
Perdas por imparidade acumuladas	-	(28.417)	-	(29.953)
	-	371.391	-	268.666

Mapa de Antiguidade de saldos 2014

	0-30 dias	31-60 dias	61-90 dias	> 90 dias	Total
Clientes conta corrente	273.008	48.271	17.102	32.073	370.454
Clientes outros	-	-	-	-	-
	273.008	48.271	17.102	32.073	370.454

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014, os movimentos ocorridos na rúbrica Perdas por Imparidade acumuladas de clientes, foram as seguintes:

Perdas por imparidades	31-dez-14	31-dez-13
Saldo a 1 de Janeiro	29.953	42.644
Aumento	1.770	-
Reversão	(3.306)	(12.691)
Regularizações		
	28.417	29.953

10. Estado e outros entes públicos

A 31 de Dezembro de 2014 e Dezembro de 2013 a rúbrica de Estado e Outros Entes Públicos apresentava os seguintes saldos:

Estado e outros entes públicos

	31-dez-14	31-dez-13
Activo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)		3.791
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	52.556	-
Outros impostos e taxas	-	-
	52.556	3.791
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	1.091	2.099
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	49.771
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	10.596	4.249
Segurança Social	11.965	8.348
Outros impostos e taxas	-	-
	23.651	64.467

Por força do cálculo do pró rata definitivo, foi apurada uma taxa para o ano de 2014 de 46% (provisória para 2015),face ao 32% utilizada como taxa provisoria no ano de 2014, desta operação resulta uma regularização anual por força da variação do pró-rata definitivo a favor da empresa no montante de 71.152,16 euro, que abate ao valor do IVA a liquidar do meses correntes.

11. Fundadores /Patrocinadores/Doadores e Associados

	31-dez-14	31-dez-13
	Corrente	Corrente
Activo		
Quotas Saldo Inicial	39.367	38.104
Quotas processadas	92.592	82.199
Quotas regularizadas	(28.868)	(9.738)
Quotas recebidas	(90.721)	(71.198)
Saldo Final	12.371	39.367

Esta nota reflete as quotas processadas, as regularizadas e as recebidas.

12. Outras contas a receber

De salientar que está registado em balanço, quer no ativo corrente, quer no passivo corrente, o montante total aprovado de candidaturas para os anos 2013, 2014 e 1º semestre de 2015 no âmbito do POPH- Programa Operacional do Potencial Humano e do QREN – Sistema de Incentivos – Qualificação de PME – Projectos Conjuntos, conforme abaixo discriminado:

	2014	2013
Choose Portugal	1.246.367,94	1.793.788,14
Inovação/Qualidade	289.462,14	289.462,14
Comparticipação Privada Projeto Qualidade	86.287,36	-
MOVE PME 2 - Programa Formação Acção	-	510.245,42
MOVE Micro 2 - Programa Formação Acção	-	29.393,39
MOVE PME 3 - Programa Formação Acção	422.849,34	450.756,51
EFAS - Educação e Formação para Adultos	-	27.667,93
Vida Ativa	- 57.527,49	-
RUCI	38.262,15	387.154,86
UFCD - Unidades de Formação Modulares Certificada	131.873,94	633.827,70
UFCD - Unidades de Formação Modulares Certificada/ UAERLVT	723,54	47.560,44
SIAC - Energi	3.831,43	61.052,60
Fundo Caixa Cafetaria	100,00	100,00
Contrato CTT	132,85	256,08
Caução Projeto Qualidade	10.756,76	10.756,76
Passaporte Emprego 3 I	153.596,19	879.745,76
Planos de Igualdade	-	18.787,54
Total	2.326.716,15	5.140.555,27

A rubrica de devedores diversos inclui o montante de 2.326.716,15, euros que foram contabilizados de acordo com as normas comunitárias e tendo em conta o disposto na NRFC 22-Subsídios e Apoios do Governo.

13.Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013 os saldos da rubrica "Diferimentos" do ativo e passivo foram como se segue:

	31-dez-14	31-dez-13
Diferimentos (Activo)		
Seguros pagos antecipadamente	691	
Juros a pagar	-	-
Outros gastos a reconhecer	4.729	
	5.420	-
Diferimentos (Passivo)		
Rendimentos a reconhecer		
Outros rendimentos a reconhecer	1.851.139	3.903.575
	1.851.139	3.903.575

O valor indicado decompõe-se da seguinte forma:

Diferimentos - Passivo

	2014	2013
Choose Portugal	1.177.564,40	1.712.462,71
Planos de Igualdade	-	7.809,72
Rendas/caução	300,00	-
Recebimentos não identificados	302,44	-
Move PME 3	299.377,69	480.969,31
Passaporte Emprego 3i2013/36978	323.193,67	879.745,76
Vida Ativa	7.231,95	-
RUCI	-	186.046,85
UFCD - Unidades de Formação Modulares Certificada	18.339,01	553.289,81
UFCD - Unidades de Formação Modulares Certificada/ UAERLVT	-	32.766,39
SIAC - Energia	-	25.653,64
Comparticipação privada - Inovação Qualidade	24.830,46	24.830,46
Total	**1.851.139,62**	**3.903.574,65**

14.Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-dez-14	31-dez-13
Caixa	1.285	868
Depósitos à ordem	1.002.851	278.781
Depósitos à prazo	150.000	130.000
Depósito em moeda estrangeira	144	106
Outras	-	-
	1.154.280	409.755

Foi baseado no custo histórico onde os ativos são registados pela quantia de caixa, e os passivos são registados pela quantia dos proveitos recebidos em troca da obrigação.

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos à ordem: A Caixa contém 1.429,03 euros (incluindo moeda estrangeira) e em depósitos à ordem o valor é de 1.002.851,17 euros. Este valor deve-se essencialmente ao facto de termos recebido nos últimos dias do ano, montantes correspondentes a projetos em curso, referente a incentivo a devolver às empresas no âmbito dos projetos Choose Portugal, do Passaporte 3I, Projeto Formação – Ação, Vida Ativa e Formação de Unidades Modulares.

À data de fecho registamos uma diferença de câmbio desfavorável no montante de 0,11 euros, derivado da desvalorização do câmbio, sendo registada contabilisticamente como um gasto. A decomposição da conta de moeda estrangeira é conforma abaixo se indica:

País	Divisa	Cotação 31/12/2014	Euros
Brasil	Real	0,306166	18,37
EUA	USD	0,822	4,11
Cabo Verde	Escudo Cabo Verde	0,009	5,53
Japão	Iene	0,0069	41,15
Moçambique	Meticais	0,0247	38,04
México	Peso Mexicano	0,0557	33,42
Marrocos	Dirham	0,09	3,36

15.Fundo Social

O Fundo Social da NERLEI, em 2014 tem o valor de 1.225.627,08 euros e é composto do seguinte modo:

	31-dez-14
Fundo Social*	654.007
Reservas Especiais**	149.639
Resultados Transitados***	275.467
Subsidios Relacionados com ativos****	146.514
Total	1.225.627

* O Fundo Social é composto pelos Resultados Transitados acumulados até ao ano de 2011.

** As Reservas especiais correspondem ao valor escriturado do direito de superfície do terreno cedido pela Câmara Municipal de Leiria em 1999 pelo período de 50 anos.

*** Os Resultados Transitados correspondem aos exercícios económicos de 2012 e 2013.

**** Os Subsídios relacionados com ativos correspondem à verba que transitou da rubrica subsídios à exploração por força da adoção do SNC e pelos subsídios ao investimento no âmbito do projeto da Qualidade e do RUCI.

A variação dos capitais próprios está demonstrada no mapa da demonstração das alterações no capital próprio.

16.Resultados transitados

Por decisão da Assembleia-geral, realizada em 28 de fevereiro de 2014, foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2013 e foi decidido que o resultado líquido referente a esse exercício fosse integralmente transferido para a rubrica Resultados Transitados.

17.Outras variações no capital próprio

Em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013 os saldos desta rubrica apresentavam-se como se segue:

	31-dez-14	31-dez-13
Diferenças de conversão das demonstrações financeiras	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos	-	-
Subsídios	146.514	167.373
Doações	-	-
	146.514	167.373

A rubrica de Capitais Próprios, sofreu uma variação de 40.845,00 euros resultante da amortização investimentos registados em Balanço, projeto RUCI, e um reforço de 19.885,09 euros por diferenças de conversão de demonstrações financeiras.

De salientar que foi tida em conta a amortização do ativo fixo intangível na mesma proporção das amortizações, tratando-se esta rubrica de subsídios ao investimento, e cumprindo assim com o disposto na norma.

18.Provisões

As provisões são reconhecidas uma vez que existe uma obrigação legal atual que resulta de um evento passado e é provável que para a resolução da obrigação ocorra uma saída de recursos no futuro.

Movimentação da Conta 29

	2014	2013
Saldo Inicial	100.659,74	-77.299,21
Reforço de Provisão - Trab. Indep.	4.406,10	1.642,47
Const. / Reversão Provisão - Proj. Curso	-152.022,95	176.316,48
Subtotal	-147.616,85	177.958,95
Utilização de Provisão - Trab. Indep.	-4.156,30	0,00
Reclassificação Provisão	86.287,36	0,00
Subtotal	82.131,06	0,00
Total	35.173,95	100.659,74
Decomposição do Saldo:		
TI	10.880,42	10.630,62
Projectos	24.293,53	176.316,48
Provisão a Reclassificar	0,00	-86.287,36
	35.173,95	100.659,74

Movimentação da Conta 219

	2014	2013
Saldo Inicial	29.952,75	42.643,80
Reforço / Reversão Provisões - Clientes	1.770,10	-12.691,05
Subtotal	31.722,85	29.952,75
Anulação de Créditos	-3.306,13	0,00
Total	28.416,72	29.952,75

Movimentação da Conta 67

	Movimento	Saldo
Reversão de Clientes	-2.276,45	
Reforço Clientes Cob. Duvidosa	4.046,55	1.770,10
Anulação de Projectos	-176.316,48	
Provisão de Projectos	24.293,53	-152.022,95
Anulação de TI	-6.474,32	
Provisão de ti	10.880,42	4.406,10
Total		-145.846,75

19.Outras contas a pagar

As dívidas são registadas em Balanço ao seu valor nominal, uma vez que não são praticados descontos nem vencem juros.

A rubrica, outros credores no montante de 963.157,67 euros foram distribuídas da seguinte forma:

	2014	2013
Choose Portugal - 16830/2011	4.177,38	50.229,06
Choose Portugal - 22758/2012	2.138,93	127.879,35
Choose Portugal - 30051/2013	103.921,36	215.695,71
Choose Portugal - 37803/2014	459.505,51	0,00
Proj IPPP	0,00	19.985,09
IVA Alemão	310,53	0,00
Passaporte 3i	87.784,70	100.659,74
Caução Projeto Qualidade	303.653,26	303.653,26
Consultores, assessores e intermediários	1.966,00	0,00
Clientes não identificados	332,00	302,44
Sub - Total	963.789,67	818.404,65
Credores por acréscimo de remunerações	47.537,86	52.442,24
Sub - Total	47.537,86	52.442,24
Total Geral	1.011.327,53	870.848,01

20.Fornecedores

As dividas a fornecedores, à data do Balanço, referem-se essencialmente à atividade da NERLEI no âmbito do departamento de apoio à internacionalização, nomeadamente com a feira de Frankfurt 2015 que ocorre no inicio do mês de Fevereiro, sendo que a 31 de Dezembro de 2014, já se encontra faturado e não liquidado a grande maioria do espaço na referida feira, em que a totalidade da divida foi paga até ao dia 10 de Fevereiro de 2015.

As dívidas relativamente aos restantes fornecedores não são significativas e derivam essencialmente da atividade corrente da associação, cujas faturas são pagas no prazo máximo de 30 dias, excepto aquelas cujos pagamentos dependem dos recebimentos de clientes como é o caso das Feiras Internacionais.

	31-dez-14	31-dez-13
Fornecedores conta corrente	226.084	363.763
Adiantamento a fornecedores	-	(78)
Fornecedores de investimentos	-	116.389
	226.084	480.074

Antiguidade de saldos 2014	0-30 dias	31-60 dias	61-60 dias	> 90 dias	Total
Fornecedores conta corrente	219.422		6.662		226.084
Fornecedores outros		-	-	-	-
	219.422	-	6.662	-	226.084

21.Vendas e prestações de serviços

	31-dez-14			31-dez-13		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Vendas de mercadorias	-	-	-	-	-	-
Prestação de serviços	406.092	1.289.640	1.695.733	516.228	824.075	1.340.303
	406.092	1.289.640	1.695.733	516.228	824.075	1.340.303

As vendas e prestações de serviços, no mercado interno, nos períodos de 2014 e de 2013 foram como segue:

	2014	2013	Variação	Variação percentual
Revista desafios	20.643,76	17.575,00	3.068,76	17,46%
Formação não financiada	13.040,00	15.788,50	-2.748,50	-17,41%
Aluguer de espaços	45.981,28	39.924,83	6.056,45	15,17%
Patrocínios	44.906,50	13.905,00	31.001,50	222,95%
Seminários	530,00	691,54	-161,54	-23,36%
Jantares Conferência	2.894,79	6.477,11	-3.582,32	-55,31%
Serviços prestados	86.647,10	210.496,28	-123.849,18	-58,84%
Missões empresariais/Feiras	5.977,42	6.479,94	-502,52	-7,76%
Protocolos	25.713,00	66.851,03	-41.138,03	-61,54%
Serviço de Cafetaria	45.034,97	43.847,46	1.187,51	2,71%
Quotizações	92.592,30	82.198,56	10.393,74	12,64%
Serviços Secundários	22.131,26	11.992,59	10.138,67	84,54%
Total	406.092,38	516.227,84	-110.135,46	-21,33%

Relativamente às vendas e prestações de serviços, merecem destaque: a variação positiva nas receitas com as quotizações, consequência do aumento do número de associados, as receitas com os alugueres de espaço, cafetaria e patrocínios.

O total dos rendimentos provenientes da prestação de serviços registaram um decréscimo, por força do términus do Quadro Comunitário e cuja maioria dos projetos terminaram até final do 1ª semestre.

22.Subsídios à exploração

Os apoios atribuídos à Associação no decorrer do presente exercício económico destinaram-se às despesas diretamente relacionadas com o funcionamento dos projetos financiados.

Os subsídios foram distribuídos da seguinte forma:

	2014	2013	Variação	Variação percentual
Choose Portugal	75.878,76	100.416,21	- 24.537,45	-24,44%
Planos de Igualdade	7.396,24	33.140,28	- 25.744,04	-77,68%
MOVE PME 2 - Programa Formação Acção	3.785,19	868.759,55	- 864.974,36	-99,56%
Move PME 3	357.176,78	4.837,25	352.339,53	7283,88%
EFAS - Educação e Formação para Adultos	-	182.018,32	- 182.018,32	-100,00%
CNO - Centro de Novas Oportunidade	-	34.767,93	- 34.767,93	-100,00%
RUCI	60.070,45	210.336,15	- 150.265,70	-71,44%
UFCD - Unidades de Formação Modulares Certificada	402.915,33	624.990,82	- 222.075,49	-35,53%
Estimulo ao Emprego	1.603,05	-	1.603,05	#DIV/0!
GIP	7.190,25	5.142,43	2.047,82	39,82%
Passaporte 3i	93.360,18			
SIAC - Energia		46.172,95	- 46.172,95	-100,00%
Vida Ativa	216.398,96			
Sub Secretaria Estado Comunidades	18.472,64	12.147,49	6.325,15	52,07%
Comparticipação privada - Inovação Qualidade		159.855,26	- 159.855,26	-100,00%
Total	1.244.247,83	2.282.584,64	-1.348.095,95	-45,49%

O total dos subsídios à exploração registaram um decréscimo, por força do términus do Quadro Comunitário e cuja maioria dos projetos terminaram até final do 1ª semestre.

23.Ganhos e perdas decorrentes dos investimentos financeiros

Em 2014 a Associação obteve de rendimentos de depósitos à ordem e a prazo a quantia de 6.844,00 euros, face aos 5.780,43 euros obtidos no ano de 2013.

24. Custo das vendas

O custo das vendas nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 é detalhado como se segue:

	31-dez-14	31-dez-13
	Mercadorias	Mercadorias
Saldo inicial em 1 de Janeiro	1.049	810
Regularizações		
Compras	(22.134)	(22.071)
Custo de vendas	22.151	22.310
Saldo final em 31 de Dezembro	**1.066**	**1.049**

25.Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013 foi a seguinte:

	2014	2013	Variação	Variação percentual
Trabalhos especializados	1.391.895,89	1.900.209,04	- 508.313,15	-26,75%
Publicidade e propaganda	10.222,81	52.943,20	- 42.720,39	-80,69%
Vigilância e Segurança	564,90	441,24	123,66	28,03%
Honorários	206.142,79	212.612,45	- 6.469,66	-3,04%
Conservação e Reparação	1.175,89	1.478,27	- 302,38	-20,45%
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1.006,27	743,22	263,05	35,39%
Livros e Documentação técnica	266,98	-	266,98	-
Material de escritório	12.036,94	11.867,32	169,62	1,43%
Artigos para oferta	734,04	237,36	496,68	209,25%
Outros - despesas bancárias	1.618,12	2.611,46	- 993,34	-38,04%
Eletricidade	21.687,47	23.121,22	- 1.433,75	-6,20%
Água	241,42	166,98	74,44	44,58%
Deslocações e estadas	3.616,37	1.829,75	1.786,62	97,64%
Rendas e alugueres	38.262,23	1.225,36	37.036,87	3022,53%
Comunicação	9.167,44	10.243,19	- 1.075,75	-10,50%
Seguros	13.944,72	2.900,13	11.044,59	380,83%
Contencioso e Notariado	268,90	144,74	124,16	85,78%
Despesas Bancárias	132,62	82,37	50,25	61,01%
Limpeza, higiene e conforto	11.832,72	14.709,29	- 2.876,57	-19,56%
Outros serviços - Jantares conferência	5.857,88	14.506,05	- 8.648,17	-59,62%
Total	**1.730.676,30**	**2.252.072,64**	**-521.396,24**	**-23,15%**

A variação do total dos fornecimentos e serviços externos está diretamente relacionada com o encerramento dos projetos Move – Formação Acção, Projectos conjuntos – Implementação de sistemas de qualidade e RUCI, formações modulares.

26. Gastos com o pessoal

O número de colaboradores em Dezembro de 2014 era de 18, encontrando-se uma colaboradora em licença de maternidade e uma de baixa prolongada. Ainda neste período verificou-se a rescisão de dois postos de trabalho.

	Homens	Mulheres
Dirigentes	0	1
Técnico	2	11
Administrativo	0	1
Rececionista	0	1
Serviço cafetaria	0	2
Total	**2**	**16**

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013 foi a seguinte:

	2014	2013	Variação	Variação %
Remunerações do pessoal	306.831,12	330.493,91	-23.662,79	-7,16%
Indemnizações	1.100,77	4.149,67	-3.048,90	-73,47%
Encargos sobre remunerações	58.221,54	65.138,86	-6.917,32	-10,62%
Seguros de acidentes no trabalho	1.621,04	2.426,92	-805,88	-33,21%
Formação	265,23	50,48	214,75	425,42%
Total	**368.039,70**	**402.259,84**	**-34.220,14**	**-8,51%**

27.Outros rendimentos e ganhos

Esta rubrica contempla a comparticipação privada das empresas participantes em projetos subsidiados no âmbito do QREN.

	2014	2013	Variação	Variação percentual
Feiras	803.976,34	681.590,01	122.386,33	17,96%
Missões	30.444,43	88.744,32	- 58.299,89	-65,69%
Passaporte 3i	375.407,21	-	375.407,21	-
Correções Relativas a exercicios anteriores	979,49	352,66	626,83	177,74%
Excesso de estimativas para impostos		62,27	- 62,27	-100,00%
Subsidios ao investimento	78.275,25	52.508,19	25.767,06	49,07%
Descontos pronto pagamento obtidos	1,00	11,90	- 10,90	-91,60%
Sinistros	554,50	646,80	- 92,30	-14,27%
Outros Rendimentos e ganhos	1,09	16,94	- 15,85	-93,57%
Restituição de impostos		139,10	- 139,10	-100,00%
Diferênças de arredondamento	0,97	3,01	- 2,04	-67,77%
Total	**1.289.640,28**	**824.075,20**	**465.565,08**	**56,50%**

Em 2014 participaram no projecto, Choose Portugal um total de 60 empresas. Na feira participaram 40 empresas face ás 38 do ano de 2013 o que justifica o aumento dos rendimentos. Quanto ás Missões, participaram em 2014 um total de 20 empresas., face ás 28 do ano transato.

Os subsidios ao investimento aumentaram uma vez que foi adquirido no âmbito do RUCI um Sistema de Informação para Operacionalização do Observatório e Licenças para Manuseamento de bases de dados, em que os subsidios são reconhecidos na mesma proporção das amortizações dos Ativos Intangiveis.

28.Outros gastos e perdas

A rubrica, outros gastos e perdas é composta da seguinte forma:

	2014	2013	Variação	Variação percentual
IMI	951,13	671,41	279,72	41,66%
IVA pró-rata	-	195.175,03	- 195.175,03	-100,00%
Taxas/ DGERT	-	3.651,68	- 3.651,68	-100,00%
Correções relativas exercícios anteriores	28.866,51	-	28.866,51	-
Multas fiscais	150,00	56,25	93,75	166,67%
Quotizações	3.700,71	5.730,57	- 2.029,86	-35,42%
Perdas Quotas Associados	377,91	3.183,75	- 2.805,84	-88,13%
Ofertas e amostras	495,69	659,96	- 164,27	-24,89%
Subsidios Donativos e Bolsas Estudo	600.352,28	495,00	599.857,28	121183,29%
Perdas não especificadas		15,00	- 15,00	-100,00%
Insuficiência da Estimativa P/ Impostos	65,59	-	65,59	-
Diferênças de Arredondamento	7,70	2,42	5,28	218,18%
Outros encargos com formandos	1.292,69	150.576,22	- 149.283,53	-99,14%
Total	636.260,21	360.217,29	276.042,92	76,63%

Por força da subida da taxa do IMI, verifica-se um acréscimo de cerca de 42%. A taxa de IVA do pró-rata definitiva para 2014 foi de 46% face à provisória de 32%. Este acréscimo de 14% teve um impacto de cerca de 71 M.

A grande variação na rubrica de Subsidio, Donativos e Bolsas de Estudos, deve-se á elevada taxa de realização dos cursos UFCD – Modulares e Vida Ativa.

29.Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

	31-dez-14			31-dez-13		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Propriedades de investimento	-	-	-	-	-	-
Ativos fixos tangíveis	36.196	-	36.196	50.854	-	50.854
Ativos intangíveis	105.713	-	105.713	105.413	-	105.413
	141.909	-	141.909	156.268	-	156.268

30.Resultados financeiros

Os resultados financeiros, nos períodos de 2014 e 2013 tinham a seguinte composição:

	31-dez-14	31-dez-13
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	6.844	5.780
Outros rendimentos similares	-	-
	6.844	5.780
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	(1)	(77)
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
	(1)	(77)
Resultados financeiros	6.843	5.703

Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2014.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

31.Informações exigidas por diplomas legais

A Direção informa que a NERLEI não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Direção informa que a situação da Associação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Nos termos da Lei nº 70/2013 de 30 de agosto, informa a Direção que não existem quaisquer dividas aos Fundos de Compensação do Trabalho.

RESUMO DO BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

Rubricas	Dezembro 2014	Rubricas	Dezembro 2014
Ativo não corrente	747.300	Capital Próprio	1.373.722
Ativo corrente	3.773.799	Passivo não corrente	
		Passivo Corrente	3.147.376
Total do ativo	4.521.099	Total Capital Próprio e Passivo	4.521.099

RESUMO DOS RESULTADOS POR NATUREZA EM 31 DEZEMBRO 2014

Rubricas	Dezembro 2014	Rubricas	Dezembro 2014
GASTOS	2.793.352	RENDIMENTOS	2.946.824
		RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS	153.472
		IRC ESTIMADO	5.377
		Resultado Liquido	148.095

Proposta de Aplicação de Resultados
para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2014

Propõe-se que o resultado líquido positivo de 148.095,34 euros (Cento e quarenta e oito mil, noventa e cinco euros e trinta e quatro cêntimos) tenha a seguinte aplicação:

Resultados *Transitados*:	148.095,34 Euros

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2014

RELATÓRIO E PARECER

DO

CONSELHO FISCAL

Senhores Associados,

Em cumprimento do disposto na alínea b) do artigo 26º dos Estatutos, compete ao Conselho Fiscal da **NERLEI – Associação Empresarial da Região de Leiria**, elaborar relatório e emitir parecer sobre

Relatório de gestão e contas de 2014

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2014

e

Plano de Atividades e Orçamento para 2015

Estes documentos foram apresentados ao Conselho Fiscal, pela Direção, após aprovados, dentro dos prazos legais e estatutários.

O Conselho Fiscal foi acompanhando ao longo do exercício, as atividades da Direção desta Associação Empresarial. Não pode, nem deve por isso, deixar de manifestar o seu reconhecimento pelo esforço e empenhamento, levado a cabo pela Direção, em benefício do desenvolvimento do tecido empresarial da região.

Perante estes factos, e não tendo chegado ao seu conhecimento, qualquer acontecimento que ofenda a Lei e os Estatutos, está este Conselho, em condições de elaborar o seu relatório e emitir parecer sobre a documentação em análise.

RELATÓRIO

Procedeu este Conselho Fiscal, trimestralmente, à conferência das contas e dos suportes contabilísticos, comportamento aconselhável em circunstâncias semelhantes e acompanhou a elaboração dos documentos em apreciação, nomeadamente o Relatório de Gestão e contas de 2014 e as Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2014.

A opinião que o Conselho Fiscal vai manifestar, relativamente ao ano de 2014, resulta do acompanhamento que foi efetuando ao longo do ano das atividades desta Associação Empresarial.

Quanto ao Plano de Atividades para 2015, nele são destacados em pormenor, os projetos que a Direção se propõe realizar, estando o Orçamento, por departamento, elaborado de acordo com as ações previstas.

Com prontidão, foi recebida neste Conselho Fiscal, quer por parte da Direção, quer por parte dos serviços administrativos e outros, toda a informação que lhes foi solicitada, factos que se registam, sublinham e agradecem.

Foram respeitados rigorosamente todos os preceitos legais, encontrando-se as Demonstrações Financeiras e seus anexos, elaborados de acordo com as normas contabilísticas geralmente aceites aplicáveis às Entidades do Setor Não Lucrativo, pelo que, os mesmos evidenciam de forma inequívoca, verdadeira e apropriada a situação patrimonial da **NERLEI– Associação Empresarial da Região de Leiria.**

Face ao exposto, somos de

PARECER

que:

1. se aprove o Relatório de Gestão e Contas de 2014 e as Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2014;

2. se aprove a proposta de aplicação dos Resultados líquidos positivos de € 148.095,34;

3. se aprovem o Plano de Atividades da Direção e Orçamento para 2015.

O CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE
LPM – Comércio Automóvel, S.A
Representada por
JOAQUIM PAULO CORDEIRO DA CONCEIÇÃO

VICE-PRESIDENTE
Cefamol – Associação Nacional da Indústria de Moldes
Representada por
JOÃO LUÍS FERREIRA FAUSTINO

VOGAL

PREDIL – A Predial Leiriense de José Serrano & Filhos, Lda

Representada por

NUNO JOSÉ LOPES DAS NEVES SERRANO

Leiria, 26 de Fevereiro de 2015